



MAC - MOVIMENTO ARTE CONTEMPORÂNEA

Exposição de Pintura de Ricardo Paula com o título "E se um Gesto Contiver a Alma Toda" a inaugurar no dia 8 de Novembro, pelas 18h30 no MAC - Movimento Arte Contemporânea

Patente ao público de 8 Novembro a de 7 Dezembro de 2018 no
MAC -Av. Álvares Cabral, nº 58-60 - 1250 - 018, Lisboa, entre as 15h00 e as 20h00, de segunda a sábado.

Fora deste horário por marcação para o 962670532.

A arte de Ricardo Paula constitui um elo entre a pureza do traço e a beleza das formas. É algo não só peculiar, mas também, até mesmo magnífico, uma visão toda nova e toda sua a engrandecer e a enriquecer o nosso olhar e a maneira de melhor nos entrosarmos e percebermos através desta postura as coisas e o universo em que vivemos.

Estamos perante uma arte memorial, testemunho de um eu, de um questionamento interior, onde a mulher surge como um centro crucial da sua criação, e no qual, com perfeito domínio técnico, é-nos permitido ultrapassar a disponibilidade formal entre o abstracto e o figurativo.

Em qualquer dos seus trabalhos é reconhecido o efeito de autoria, categoria que transcende a de estilo na medida em que é mais particular, que singulariza esse mesmo trabalho por forma a que se torne identificável num primeiro olhar.

É como poesia, na sua totalidade fascinante e paradoxal, que as imagens de Ricardo Paula devem ser entendidas e interpretadas. São sonhos que conhecemos sem os ter sonhado, sugestões de fantasia, testemunhos imaginados, como que um sussurrar de segredos, fruto da sua força plástica e do uso sábio da neutralidade da cor. Sente-se também que os seus quadros são secretos, mas não se fecham ao mundo; são secretos como espelhos que nos fingem e vão olhando, plena de impulsos controlados, palpitante e de tão grande realismo, que muito nos sensibiliza.

A autenticidade dos seus trabalhos constitui uma oportunidade de reflexão sobre nós, pois aborda aspectos recorrentes da paisagem humana no conflito do seu eu, numa poética que transbordam emoções.

Álvaro Lobato de Faria
Diretor Coordenador
MAC Movimento Arte Contemporânea



MAC - MOVIMENTO ARTE CONTEMPORÂNEA

Ricardo Paula (1964) - Curriculum Resumido

Designer de formação. Planificador gráfico de cinema e televisão. Art-Director em várias agências de publicidade multinacionais. O nome de Ricardo Paula, surge-nos como um dos mais destacados pintores portugueses da sua geração.

A sua obra, iniciada no princípio da década de oitenta, tem traçado um compromisso entre o desenho e a pintura, abordando aspectos recorrentes da paisagem humana no conflito do seu eu, numa poética que transborda emoções.

A pertinência dos seus trabalhos constitui uma oportunidade de reflexão sobre nós.

Exposição retrospectiva da sua obra "O céu por quase nada" no Torreão Nascente da antiga Cordoaria Nacional em 2001.

Trabalha com o Mac – Movimento de Arte Contemporânea desde 1992 e com a Private Gallery desde 2001.

Expõe individualmente desde 1982, com destaque para as exposições:

"Os Anjos". MAC - Movimento de Arte Contemporânea (1995),.

"Palco". Galeria Galveias (2001).

Galeria Artur Bual (2002).

"Marés". Galeria Palpura (2002).

"Carvões da Vida". MAC-Movimento de Arte Contemporânea (2003).

"Para Sempre". Galeria de S. Francisco (2003).

"OS SONHOS E OS DESENHOS PARA O DIÁRIO DO HOMEM DAS VACAS". MAC-Movimento de Arte Contemporânea (2004).

"Asas de Papel". Galeria Galveias (2004).

"Fim de Tarde". Qta. Encosta Arte Contemporânea (2005).

"O Azul, o Oz e Outras Baladas do Era uma vez". MAC-Movimento de Arte Contemporânea (2005).

"AFINAL O NATAL É CÀ MEU AMOR". MAC-Movimento de Arte Contemporânea (2006).

"Sonhos Bons, com Estrelas Douradas e tudo de Bom!". Galeria Galveias, Lisboa (2006)

"Azul". Galeria de S. Francisco (2008).

Retrospectiva "Carvões da Vida – 25 anos de Pintura". Galeria Torreão Nascente Antiga Cordoaria Nacional (2008).

"Alice e as outras". LM-Galeria de Arte (2009).

"O Eco... E o Azul profundo da Casa do Lago". MAC–Movimento Arte Contemporânea (2010).

Entre 2010 e 2018 expõe no MAC–Movimento Arte Contemporânea em diversas exposições individuais e coletivas, tendo a última o título "E se um Gesto Contiver a Alma Toda". Detentor de dezenas de prémios MAC.

Expõe colectivamente desde 1982 em várias bienais nacionais e internacionais, em espaços institucionais e privados: Art 95 em New York, Hicetnunc/Art Fax em Itália, (1995). "Artists for Humanitarian Aid" Echo-Royal Tropical Institute em Amestredão (1997).

"Timbres D'Artistes" em Lausanne / Suíça (1998). Integrando o Grupo Paralelo na Igreja de S. Francisco no Castelo de Palmela, Centro Cultural da Embaixada de Portugal em Cabo Verde (2000). Universidade Estadual de Londrina-Paraná no Brasil (2001) entre outras.

Está representado no Museu da Cidade de Lisboa, Museu Municipal de Loures, Museu Armindo Teixeira Lopes em Mirandela, Biblioteca Municipal António Botto em Abrantes, Câmara Municipal da Amadora e mais recentemente no Museu da Assembleia da República. Este interesse abrange várias colecções particulares internacionais como o Loyd-Bank na Holanda, E.U.A, França, Angola, Suécia, Espanha, Brasil e Suíça.

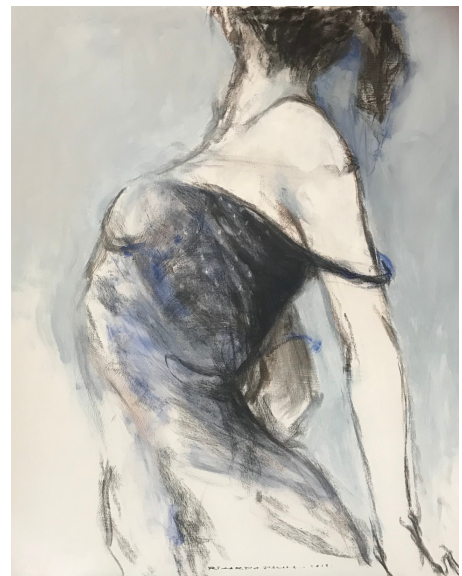


MAC - MOVIMENTO ARTE CONTEMPORÂNEA

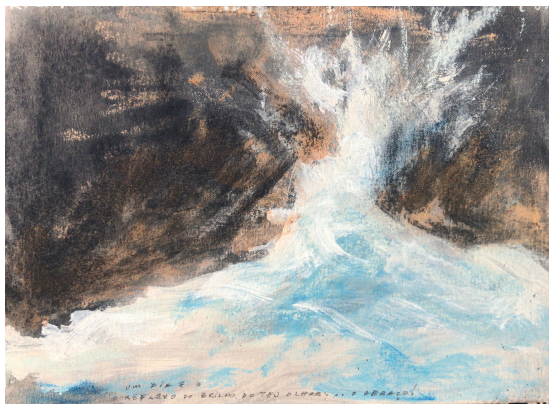
press release



Ricardo Paula,
técnica mista s/ tela, 2018



Ricardo Paula,
técnica mista s/ tela, 2018



Ricardo Paula,
técnica mista s/ cartão, 2018



Ricardo Paula,
técnica mista, 2018

WWW.MOVIMENTOARTECONTEMPORANEA.COM | MAC@MOVIMENTOARTECONTEMPORANEA.COM

RUA DO SOL AO RATO, 9C | AV. ÁLVARES CABRAL, 58-60 | LISBOA

213867215 | 962670532